

147

# No limiar dum curso mais elevado

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Estamos, de novo, no mecanismo normal do santuário doméstico, orando e trabalhando, adorando ao Senhor com os nossos espíritos, sem nos esquecermos de servi-Lo com as nossas mãos.

A hora é de grandes lutas. Não precisamos repetir semelhante verdade. Entretanto, meu filho, que seria do aluno sem as provas do exame? De que serviriam lições, experiências, exercícios, planos, disciplinas, utilizações de materiais diversos, se a escola nunca oferecesse ensejo ao diploma de competência? E observemos que semelhantes demonstrações não se referem ainda ao certificado final do estudo e sim à transferência de cursos. Estão vocês todos **no limiar dum curso mais elevado!** O examinador, porém, não é o mundo. Falece-lhe a competência para tanto. O mestre é Jesus e enquanto a sociedade humana confunde, pertur-

ba, grita e se escandaliza Jesus observa. Já viram por acaso o ferro prestável sem o calor dos fornos? Forjou-se alguma peça útil na Terra sem o golpe da enxó ou da bigorna? Que solo produziu sem a enxada ou sem o arado áspero? Impossível. Estão vocês num serviço desses e toda a atenção é necessária. Cuidemos da leira. Já viram insetos zumbindo em torno de frutos maduros? É o que ocorre no momento. As almas ignorantes, ou menos esclarecidas, fazem ruído em torno de realizações fecundas que não podem compreender. Alimentam-se de pequeninas parcelas sem se aprofundarem além da superfície colorida da polpa. Sim, meus filhos, ninguém construirá verdadeiramente uma obra sem suor! Os capitalistas que erguem arranha-céus não são construtores. São meros distribuidores de facilidades, porque construtores legítimos carream cimento e pedras, e sofreram as cargas, levantando os edifícios pouco a pouco. A ocorrência de agora é natural. É a luta, a velha e boa luta terrestre. Sem ela não há tempero à evolução necessária. Prossigamos, pois, confiantes em Jesus e fortes em nós mesmos. A tempestade parte do céu azul, ameaça a Terra, faz tremer os fracos, promete atritos e destruições, opera formidáveis antagonismos nos quadros da natureza, mas passa, e vê-se que o céu é sempre o mesmo céu. Tenhamos, pois, bastante paciência e calma, e sigamos na marcha para a frente.

Que Deus nos abençoe e fortaleça.

Vocês, Rômulo e Maria, poderão usar, por uma semana, *Ipecacuanha* e *Gelseminum*. Há grandes abalos sutis na atmosfera, grandes frios, e é preciso ajudar aos órgãos nas defesas naturais.

Wanda, graças a Jesus, vai bem, tendo melhorado bastante.

Que Deus nos ajude a todos.

São estes, meus filhos, os ardentes votos do papai que deixa um afetuoso abraço para vocês,

*A. Joviano*